

ESTUDO COMPARATIVO DE INSETICIDAS CLORADOS E FOSFORADOS  
 NA ATRATIVIDADE DE ISCAS PELO "MOLEQUE DA BANANEIRA"  
 (*Cosmopolites sordidus* Germar, 1824) <sup>(1)</sup>

Lincoln F. Zica\*  
 Iraídes Fernandes Carneiro\*  
 Ronaldo Veloso Neves\*

INTRODUÇÃO

A broca da bananeira é a principal praga desta cultura. É citada como existente em todas as explorações bananícolas do mundo, causando prejuízos variáveis. Ataca todos os cultivares de bananeira, tendo preferência pela banana da Terra, Maça e Prata. Praticamente, não existe cultivar resistente ao moleque.

De acordo com a literatura, os produtos mais citados no controle dessa praga são os clorados, principalmente, o Aldrin. GOMES (1973), recomenda tratar as partes internas das iscas com Aldrin a 40% ou BHC a 10%, sendo que estas iscas devem ser colocadas entre as bananeiras, cobrindo-as com folhas secas, para criar um ambiente úmido e sombrio. SIMÃO (1971), também afirma que os insetos serão atraídos pelas iscas e aí morrem, quando se faz o tratamento anteriormente citado. PEIXOTO (1961), recomenda fazer as iscas de

(1) Recebido para publicação em Dezembro de 1977.

(\*) Docentes do Departamento de Horticultura da EAV-UFGO.

rodela ou lascas do tronco da bananeira, com 40 a 50 cm de comprimento, e polvilhar estas iscas com BHC a 2% de isômero gama, e distribuí-los próximo às bananeiras atacadas. Quanto à maneira de distribuição, NOGUEIRA (1972), recomenda o uso de iscas feitas com pedaços de pseudo-caule fendidos ao meio, colocando-se uma isca a cada 5 m<sup>2</sup>. Ainda afirma que, pode-se aplicar Under 1% (pó) da Bayer ou Aldrin 40, BHC 12%, DDT 50 m, Trittion 25 m sem diluição.

Em experimento realizado em bananeiras do grupo Cavendish AAA, nas variedades nanica e nanição, MARTÍNEZ (1971), observou que, como material para iscas, os rizomas são superiores aos pseudo-caules. CHAMPION (1968), cita que as iscas perdem rapidamente seu poder de atração sobre o inseto, devendo-se toda manhã, observar embaixo das iscas, eliminando os insetos encontrados. Quando o número de insetos encontrados é de 4 ou menos por isca, ZICA (1977), afirma que há broca no bananal em quantidade pequena ou que ela ainda não está passando de uma touceira para outra.

#### MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado na Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal de Goiás, utilizando-se bananeiras do cultivar marmelo (*Musa sp.* ABB).

Foram cortados pedaços de 1 metro do pseudo-caule, e rachados ao meio, para o preparo das iscas tipo telha. Também foram feitas iscas do tipo sanduiche, cortando o rizoma em discos, sendo que, para o preparo de uma isca utilizou-se os seguintes tratamentos:

1. Rhodiatox (Parathion) (30 ml/20l);
2. Nortox (DDT) (70 g/20l);
3. DDT (40 g/20l);
4. Aldrin (30 g/20l);
- e 5. Diazinon (50 g/20l) em 10 iscas tipo telha e em 10 tipo sanduiche.

Cada inseticida foi diluído, e por sua vez, espalhados sobre as iscas, na parte cortada. E estas foram distribuídas ao acaso, no bananal, sendo que, colocava-se duas iscas, uma ao lado da outra, uma isca tipo telha e outra ti

po telha e outra tipo sanduiche.

Todos os dias, durante uma semana, foram coletados e anotados, o número de insetos atraídos e mortos em cada tipo de isca.

#### RESULTADO E DISCUSSÃO

Verificou-se que, as iscas feitas de pedaços de rizoma foram mais atrativas que as de pseudo-caule.

Com relação ao efeito dos tratamentos sobre a população de insetos adultos, observou-se que o inseticida RHODIATOX produziu melhores resultados, atraindo maior número de insetos por isca. E, de acordo com a revisão bibliográfica, esse resultado contraria a maioria dos autores, pois estes indicam os produtos clorados.

A análise de variância encontra-se no Quadro I, e no Quadro II, temos as médias de insetos coletados em cada tratamento.

QUADRO I - Análise de Variância com os dados transformados para  $\sqrt{x + 0,5}$

CV	GL	SQ	QM	F
Tratamentos	4	14,507	3,627	14,926**
Resíduo (a)	45	10,956	0,243	-
Parcelas	49	25,463	-	-
Iscas de Tratamento 1	1	70,477	70,477	476,196**
Iscas de Tratamento 2	1	12,342	12,342	83,392**
Iscas de Tratamento 3	1	17,952	17,952	121,297**
Iscas de Tratamento 4	1	23,478	23,478	158,635**
Iscas de Tratamento 5	1	24,336	24,336	164,432**
Resíduo (b)	45	6,638	0,148	-
TOTAL	99	180,686	-	-

QUADRO II - Número Médio de Insetos Adultos por parcela  
 $\sqrt{x + 0,5}$

Tratamentos	Média
Rhodiatox (Parathion)	3,753 a
Aldrin	2,118 b
Diazinon	2,066 b
DDT	1,885 b
Nortox (DDT)	1,569 b

DMS : Tukey a 5%  $\Delta = 0,591$

Como pode se observar, pela análise estatística, o inseticida fosforado RHODIATOX (Parathion) apresentou ótimos resultados na atratividade de iscas. E também houve diferença estatisticamente significativa quanto ao tipo de isca, concordando com MARTINEZ (1971), que indica o rizoma como o melhor material para o preparo das iscas.

#### RESUMO E CONCLUSÕES

A broca-da-bananeira ou "moleque" (*Cosmopolites sordidus* Germar), é uma das pragas mais importantes da bananeira. A revisão de literatura mostra que os produtos clorados são os mais utilizados e recomendados no combate a essa praga, principalmente, Aldrin. O presente trabalho visou testar inseticidas fosforados, e também verificar o tipo de isca mais atrativa.

A análise estatística dos dados obtidos demonstrou haver diferença significativa entre os tratamentos, entre os dois tipos de iscas, e na interação iscas X tratamento. Com base nos resultados e observações feitas durante a fase experimental, podemos tirar as seguintes conclusões:

a) As iscas do tipo sanduiche, feitas com pe

daços de rizoma são mais atrativas do que as do tipo telha, feita de pedaços de pseudo-caule, cortados longitudinalmente.

b) O inseticida que apresentou melhores resultados foi o RHODIATOX (Parathion).

#### SUMMARY

#### EFFICIENCY OF SEVERAL INSECTICIDES AND KINDS OF TRAPS ON THE CONTROL OF THE BANANA BORER (*Cosmopolites sordidus*, Germar, 1824)

The efficiency of several insecticides for the control of the banana borer were tested in two kinds of traps.

The chloride insecticides are most widely used but they are probably repellent to the weevil. DDT, Aldrin, Diazinon and Parathion were compared in two kinds of traps: slices of rhizome and pieces of pseudostem. The best results were obtained with Parathion in rhizome slices.

#### BIBLIOGRAFIA

- CHAMPION, J. 1968. El plantano. Le Bananier. 1<sup>a</sup> Ed. Barcelona. Editorial Blume. 247 p.
- GOMES, P. 1973. Fruticultura Brasileira. Livraria Nobel S.A. São Paulo. p 123 - 125.
- MARTINEZ, J. A. 1971. Flutuações da População da Broca-bananeira "moleque". Anais do I Congresso Brasileiro de Fruticultura I volume. Campinas. p 187 - 194.
- NOGUEIRA, S. B. 1972. Algumas considerações sobre a Broca-da-Bananeira. Universidade Federal de Viçosa, MG. 6 p.
- PEIXOTO, A. 1961. Banana. Edições S.A. Rio de Janeiro. p 45 - 46.
- SIMÃO, S. 1971. Manual de Fruticultura. Editora Agronômica

Ceres. São Paulo. p 221 - 222.

ZICA, L. F. Viabilidade da Bananicultura em Goiás. UFGO. Goi  
ânia - Go. 11 p.